

Universidade Estadual de Campinas
 Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
 Departamento de Antropologia
 HZ265 A – **Tópicos Especiais em Antropologia XVI: Gênero e Sexualidade em África**
 HS120 M – **Tópicos Especiais em Antropologia II: Gênero e Sexualidade em África**
 2021.2 - Terça-feira/14h-18h
 Francisco Miguel
fpvmiguel@gmail.com

Ementa. Conceitos fundantes e suas críticas; Historiografia e Antropologia da sexualidade em África; Alguns temas recorrentes em África: domesticidade, amor e religiosidade; Outras agências e Feminismos Africanos; Identidades de Gênero: tradição, crise e subversão; Sexualidades não hegemônicas; Globalização e outros problemas contemporâneos.

Apresentação. O presente curso visa discutir os estudos de gênero e sexualidade no continente africano em um amplo espectro de temas. Para tanto, a ideia da primeira unidade é estabelecer as principais premissas e os enquadramentos analíticos que nos conduzirão por toda a disciplina. Nesse sentido, precisaremos definir, a partir da etnologia africana e africanista, a unidade de análise “África”, e conceitos como “gênero” e “sexualidade”. Na unidade seguinte, pretende-se investigar uma genealogia dos estudos antropológicos e historiográficos de gênero e sexualidade em África, apontando seus avanços, mas também suas limitações, inclusive teórico-metodológicas. Na terceira unidade, busca-se discutir alguns temas recorrentes na etnografia africana dentro do campo do gênero/sexualidade (como domesticidade, amor, prostituição e religiosidade). Na quarta unidade, o curso privilegiará o debate sobre o conceito de “agência”, particularmente no debate entre teoria queer e as críticas apresentadas pela antropóloga paquistanesa Saba Mahmood. Nesta unidade ainda serão discutidos alguns textos de intelectuais feministas propriamente africanas. Na quinta unidade, o curso discute as identidades de gênero, antigas e recentes, verificadas no continente. Aqui privilegia-se dois temas contemporâneos: a crise da masculinidade em África e a emergência das identidades trans e intersexuais. Na sexta unidade, o curso se volta para a discussão das sexualidades dissidentes ou não hegemônicas, privilegiando as homossexualidades e bissexualidades tal como se apresentam em solo africano. Na última unidade, o curso finaliza discutindo polêmicas contemporâneas geradas pela globalização das pautas de gênero e sexualidade em África (tais como o casamento gay, a clirectomia, a cooperação internacional para o combate à AIDS e o refúgio LGBT).

Método e Avaliação. A dinâmica básica das aulas consistirá na leitura e discussão de textos sobre as temáticas propostas. Em função disso, é necessária a leitura prévia por parte de todos e todas. A avaliação será composta pela participação em sala de aula e um trabalho final.

Sessão 1 – Apresentação do curso (10/08)

UNIDADE I – Conceitos fundantes e suas críticas

Sessão 2 – “África” como unidade de análise (17/08)

KEIM, C. (2009). “The Origins of ‘Darkest Africa’” in.: KEIM, C. *Mistaking Africa: Curiosities and Inventions of the American Mind*. Philadelphia: Westview Press. pp.35-48

KOPYTOFF, I. (1989) “Introduction”. In I. Kopytoff (Ed.), *The African Frontier*. Bloomington: Indiana University Press, 1989. pp.1-48.

MUDIMBE, V. Y. (2013) “Discurso de poder e conhecimento da alteridade” in.: MUDIMBE, V. Y. *A invenção de África: gnose, filosofia e a ordem do conhecimento*. Luanda: Edições Mulemba. pp.15-41

Sessão 3 – “Gênero” em África? (24/08)

OYĚWÙMÍ, O. (2021) “Visualizando o corpo: Teorias ocidentais e sujeitos africanos” in. OYĚWÙMÍ, O. *A invenção das Mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo. pp.27-66

BIBI BAKARE-YUSUF. (2003). Além Do Determinismo: a Fenomenologia Da Existência Feminina Africana. *Feminist Africa*, Issue 2. (Tradução por Aline Matos Da Rocha e Emival Ramos). pp.1–17.

MUGAMBI, H. N. (2007) “The ‘Post-Gender’ Question in African Studies” In.: COLE, C. M., MANUH, T., & Miescher, S. F. (Eds.). *Africa after gender?* Bloomington: Indiana University Press. pp. 285-301.

Sessão 4 – “Sexualidade” em África (31/08)

ARNFRED, S. (2004) “Re-thinking Sexualities in Africa: Introduction” in.: ARNFRED, S (ed). *Re-thinking Sexualities in Africa*. Uppsala: Nordic Africa Institute. pp.7-34

TAMALE, S. (2011) “Researching and theorising sexualities in Africa” in.: TAMALE, S. (ed.). *African Sexualities: A Reader*. Cape Town: Pambazuka Press. pp. 11-46

BAGNOL, B., & MARIANO, E. (2009). “Cuidados consigo mesma, sexualidade e erotismo na Província de Tete, Moçambique”. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 19(2). pp.387–404.

(Feriado de 7 de setembro)

UNIDADE II – Historiografia e Antropologia da sexualidade em África

Sessão 5 – História, colonialismo, antropologia e método (14/09)

SCHRADER, P. (2000) “Fears and fantasies: German sexual science and its research on African sexualities, 1890–1930”. *Sexualities*, 23(1–2). pp.127–145.

LYONS, A.P. and Lyons, H.D (eds) (2004). *Irregular Connections: A history of Anthropology and Sexuality*. Lincoln, NE and London: University of Nebraska Press. (Ler “Introduction”, pp. 1-19; “Old African Hands”, pp. 131-154)

MIGUEL, F. (2021). “Séculos de silêncio: contribuições de um antropólogo para uma história da ‘homossexualidade’ no sul de Moçambique (Séc. XVI-XX)”. *Revista Brasileira de História*, 41(86). pp.111–134.

UNIDADE III – Alguns temas recorrentes em África: domesticidade, amor e religiosidade

Sessão 6 – Domesticidade e gênero (21/09)

FORTES, M. (2011 [1958]) O ciclo de desenvolvimento do grupo doméstico. *Série Tradução 05*. Brasília: UnB.

HANSEN, K. (1992) “Introduction: Domesticity in Africa” in.: *African encounters with domesticity*. New Brunswick: Rutgers University Press. pp.1-33

MACK, B. (1992) “Harem Domesticity in Kano, Nigeria” in.: *African encounters with domesticity*. New Brunswick: Rutgers University Press. pp.75-97

Sessão 7 – Amor, desejo e transa(ções) (28/09)

COLE, J.; THOMAS, L. (2009) “Introduction: Thinking through Love in Africa” in.: COLE, J.; THOMAS, L. *Love in Africa*. Chicago, IL: University of Chicago Press. pp.1-30

HONWANA, A. (2013). “Cap. 5 – Intimidade e sexualidade” in.: *O Tempo da Juventude: emprego, política e mudanças sociais em África*. Maputo: Kapicua Livros e Miltimédia Lda, 2013. Pp.113-141

DOS ANJOS, J. (2005) “Sexualidade juvenil de classes populares em Cabo Verde: Os caminhos para a prostituição de jovens urbanas pobres”. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 13(1): 216. pp.163-177.

AZEVEDO, A. (2015). “Se você quiser me lobolar” – considerações sobre o lobola na África do Sul contemporânea. *Cadernos Pagu*, (45). pp. 21–49.

Sessão 8 – Religiosidades em conflito (05/10)

MAHMOOD, S. (2019). Razão religiosa e afeto secular: uma barreira incomensurável? *Debates Do NER*, 19(36), 17–56.

MORGAN, R., & REID, G. (2003) “‘I’ve got two men and one woman’: Ancestors, sexuality and identity among same sex identified women traditional healers in South Africa”. *Culture, Health and Sexuality*, 5(5). pp. 375–391.

VAN KLINKEN, A. (2017) “Culture Wars, Race, and Sexuality: A Nascent Pan-African LGBT-Affirming Christian Movement and the Future of Christianity”. *Journal of Africana Religions*, Volume 5, Number 2. pp. 217-238

(Feriado de 12 de outubro)

UNIDADE IV – Outras agências e Feminismos Africanos

Sessão 9 – Agências contestatórias e conformativas (19/10)

MAHMOOD, S. (2006) “Agência e Sujeito Liberatório : Algumas Reflexões Sobre O Revivalismo Islâmico No Egípto”. *Etnográfica*, X(1), 121–158.

BUTLER, J. (2019) “Thinking with Saba Mahmood”. *Critical Times*, 2(1). pp.5–9.

Sessão 10 – Feminismos Africanos (26/10)

EBUNOLUWA, S. M. (2009) “Feminismo: a busca por uma variante africana”. (Tradução para uso didático por Luana Cristina Muñoz Roriz, do artigo originalmente publicado em *The Journal of Pan African Studies*, vol.3, n.1. pp. 227-234).

MCFADDEN, P. (2016) “Tornamo-nos Feministas Africanas Contemporâneas: Histórias femininas, legados e os novos imperativos”. *Série Diálogo Feminista*. Novembro. pp.1-6

GODINHO, P. (2016) “Para além dos feminismos: Uma experiência comparada entre Guiné-Bissau e Brasil”. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 24(3): 398, setembro/dezembro. pp.909-927.

(Feriado de 2 de novembro)

UNIDADE V – Identidades de Gênero: tradição, crise e subversão

Sessão 11 – Masculinidades em crise? (09/11)

UCHENDU, E. (2008) “Introduction: Are African Males Men? Sketching African Masculinities Egodi” in.: UCHENDU, E. (ed.). *Masculinities in Contemporary Africa*. Vol. 7 ed. Dakar: CODESRIA. pp.1-17.

RATELE, K. (2008) “Studying Men in Africa Critically” in.: UCHENDU, E. (ed.). *Masculinities in Contemporary Africa*. Vol. 7 ed. Dakar: CODESRIA. pp.18-33.

LOBO, A. S.; MIGUEL, F. (2020) “‘Homem é tudo igual’: relações de gênero e economia dos afetos no arquipélago de Cabo Verde, África”. *Anuário Antropológico*, v. 45. pp. 192-212.

Sessão 12 – Trans e intersexualidade em África (16/11)

THERON, L. (2019) “Trans Issues in Africa”. In *Global Encyclopedia of Lesbian, Gay, Bisexual, Transgender, and Queer (LGBTQ) History*. Charles Scribner’s Sons. pp.1614–1619.

MAGUBANE, Z. (2014). Spectacles and Scholarship: Caster Semenya, Intersex Studies, and the Problem of Race in Feminist Theory. *Signs*, 39(3), pp.761–785.

THORESON, R. (2003) “Beyond equality: The post-apartheid counternarrative of trans and intersex movements in South Africa”. *African Affairs*, 112(449). pp. 646–665.

MUGABE, N. (2021). Mapeando as autoidentificações, a construção das identidades e as subjetividades das “manas trans” da cidade de Maputo. *Anuário Antropológico*. 46(2) pp.171-197.

UNIDADE VI – Sexualidades não hegemônicas

Sessão 13 – Homo e bissexualidades em África (23/11)

MURRAY, S.; ROSCOE, W. (1998) Diversity and Identity: The Challenge of African Homosexualities. In: *Boy-wives and female husbands: studies of African homosexualities*. New York: Palgrave. pp. 267–278.

EPPRECHT, M. (2006). “Bisexuality” and the politics of normal in African ethnography. *Anthropologica*, 48(2), 187–201.

DANKWA, S. O. (2009) “It’s a Silent Trade”: Female Same-Sex Intimacies in Post-Colonial Ghana. *NORA - Nordic Journal of Feminist and Gender Research*, v. 17, n. 3. pp. 192–205.

O’MARA, K. (2013) “Kodjo Besia, Supi, Yags and Eagles: being tacit subjects and non-normative citizens in contemporary Ghana”. In: FALOLA, T.; AKUA, N. (ed.). *Women, Gender, and Sexualities in Africa*. Durham: Carolina Academic Press. pp.163-179

UNIDADE VII – Globalização e outros problemas contemporâneos

Sessão 14 – Migrações de pessoas e conceitos LGBT (30/11)

TUSHABE, C. (2013) “Decolonizing Homosexuality in Uganda as a Human Rights Process”; in: In: FALOLA, T.; AKUA, N. *Women, Gender, and Sexualities in Africa*. Durham: Carolina Academic Press. pp.147-154.

LOBO, A. & MIGUEL, F. (2015). “‘I want to marry in Cabo Verde’: Reflections on homosexual conjugality in contexts”. *Vibrant: Virtual Brazilian Anthropology*, 12(1). pp.37-66. (Tradução em MIGUEL, F. “Levam má bô [2016])

MASSAQUOI, N. (2013) “No Place Like Home: African Refugees and the Emergence of a New Queer Frame of Reference” In: *Sexual Diversity in Africa: Politics, Theory, Citizenship*. Québec: McGill-Queen’s University Press, 2013. pp. 37-53.

Sessão 15 – Corpos Africanos, Saúde e Direitos Humanos (07/12)

CUNHA M. (2013) “Gênero, cultura e justiça. A propósito dos cortes genitais femininos”. *Análise Social*, Vol. 48, No. 209. pp. 834-856.

MIGUEL, F. (2020) “International Cooperation , Homosexuality and AIDS in Mozambique”. *Contexto Internacional*, 42(3). pp. 647–664.

Entrega dos trabalhos finais (17/12)